

Sete estados apresentam tendência de crescimento de SRAG

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 40, observa-se que sete estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, GO, PR, PA, RJ, RR e SC. A Influenza A H3N2 continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de início de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 05 de outubro, foram notificados 329.177 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 99.329 casos hospitalizados em 2025 até a SE 40, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 37 a 40) o predomínio foi de Rinovírus (42%), Influenza (19%), sendo 13,8% Influenza A não subtipado, 2,6 Influenza A (H3N2), 2% Influenza B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09, além de SARS-CoV-2 (15%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.678 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (51%), Rinovírus (24%) e Influenza (17%), sendo 9,8% Flu A (não subtipado), 4,9% Flu A (H3N2) e 2% Flu B.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que sete das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 40: AM, GO, PR, PA, RJ, RR e SC. O rinovírus tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG, especialmente em crianças e adolescentes, em alguns estados do Norte (AM, PA e RR), do Sul (PR e SC) e no RJ. No AM, o VSR também tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas. A Covid-19 tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG na região Sul (PR e SC), atingindo especialmente a população de jovens e adultos no PR e de idosos em SC. No ES, GO e DF, os casos de SRAG associados à Covid-19 já mostram sinais de interrupção do crescimento. A Influenza A continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de início de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 40, chegamos à quinta semana de interrupção do aumento na positividade para SARS-CoV-2, confirmando a interrupção da tendência de aumento. Ainda não temos uma tendência confirmada de queda, mas sim estabilidade em patamares mais altos. A positividade para Influenza A, por sua vez, continua em tendência de aumento, com a positividade ultrapassando a do SARS-CoV-2. Por fim, as positivities para VSR e Influenza B, seguem próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.774.985 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 22.864 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 40 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,01%. Observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B e Rinovírus manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para vírus sincicial respiratório (VSR) apresenta ligeiro declínio nas últimas três SE. Com relação à Influenza A, observa-se aumento na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas três SE, para o subtipo H3 sazonal, com destaque para as regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.702 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 40. Nesse período, foram identificadas 172 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 28% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 25% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (6%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (julho, agosto e setembro), período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 81% do total de sequenciamentos (1.212) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/covid-19/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal

*** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento Disponível https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/info gripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Resumo_InfoGripe_atual.pdf

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.915 Casos novos na SE 40 de 2025

Comparação de casos até a SE 38 ***

2023	2024	2025
1.229.255	832.164	318.200

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 05/10/2025.

1,83 Incidência SE 40 de 2025
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

52.723

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 40 de 2025

532

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 40 de 2025

Positividade de **1,01%** dos
exames realizados
na SE 40 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

188.279

2025 até a SE 40

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.001

2025 até a SE 40



99.329 Com identificação de vírus respiratórios*

3.694

Casos nas SE 37 a 40

Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**
19% SRAG por **Influenza****
16% SRAG por **SARS-CoV-2**

**sendo 13,8% Flu A (não subtipado), 2,6% Flu A (H3N2), 2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 38 ***

2023	2024	2025
144.373	141.247	184.485

5.678 Com identificação de vírus respiratórios*

102

Óbitos nas SE 37 a 40

Predomínio de:

51% SRAG por **SARS-CoV-2**
24% SRAG por **Rinovírus**
17% SRAG por **Influenza****

**sendo 9,8% Flu A (não subtipado), 4,9% Flu A (H3N2) e 2% Flu B

Comparação até a SE 38 ***

2023	2024	2025
9.333	9.001	10.958

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação
*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

40.670

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 40

2.341 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 37 a 40

SARS-COV-2

20%

INFLUENZA*

12%

OVR**

63%

RINOVÍRUS

67%

ADENOVÍRUS

15%

* Sendo 6% Flu A (não subtipado); 0,4% Flu A (H1N1)pdm09; 3,5% Flu A (H3N2) e 3,5% Influenza B

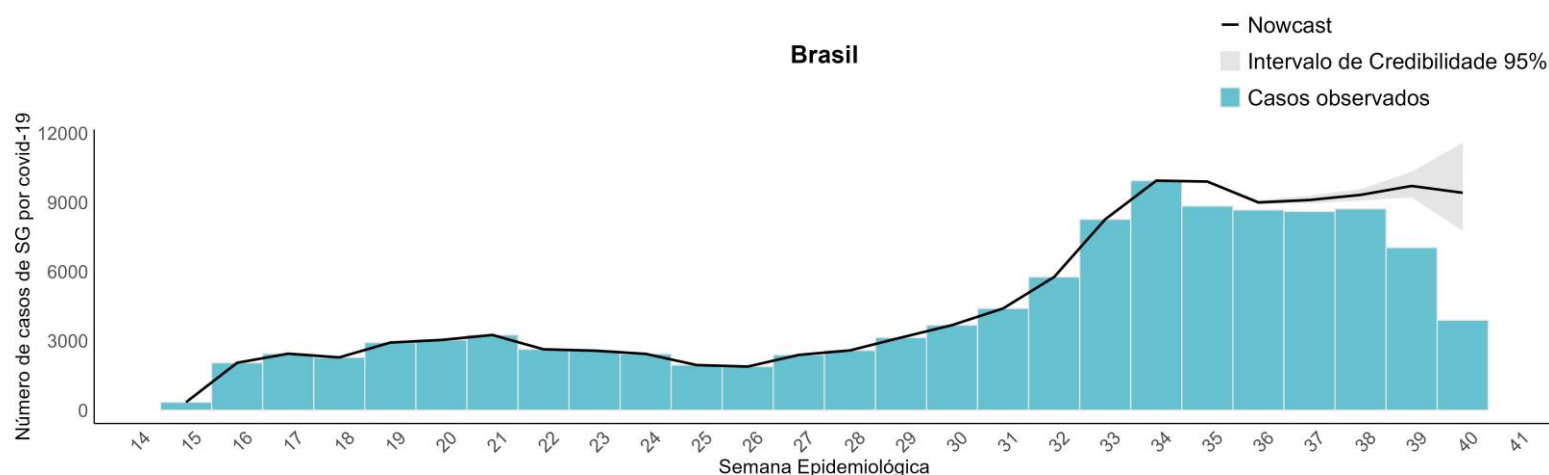
** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025. Dados sujeitos a atualização.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

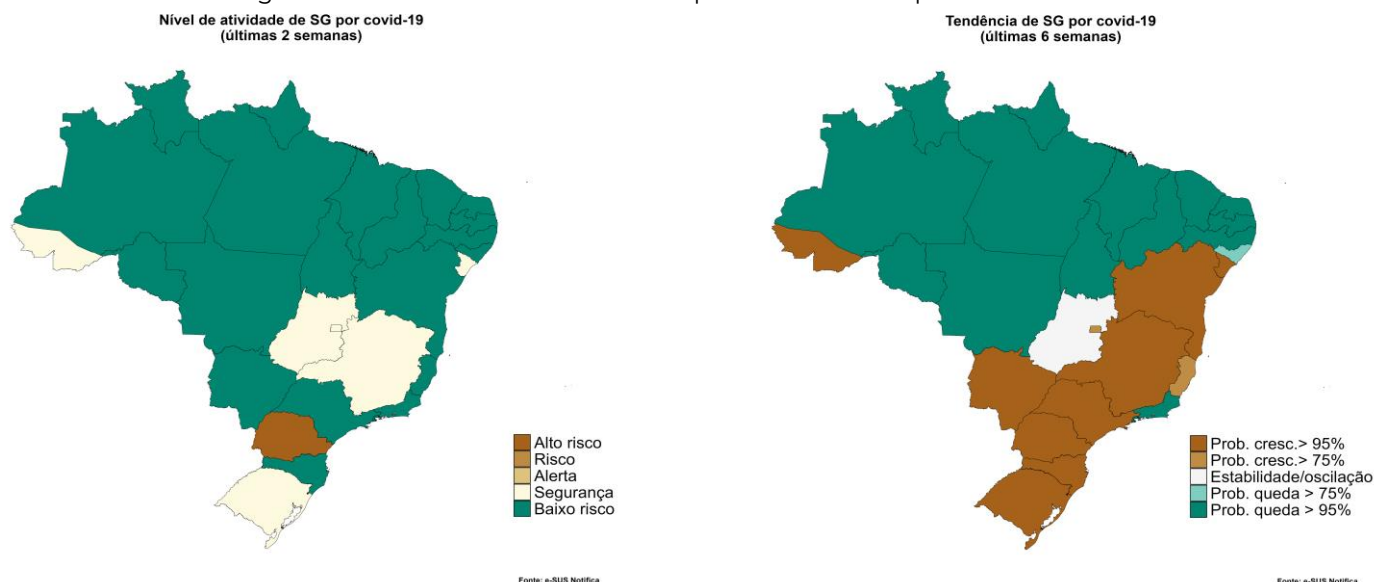
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias 20 a 39, 70 a 79, 80 ou mais.

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 40 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte e nordeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 05 de outubro de 2025

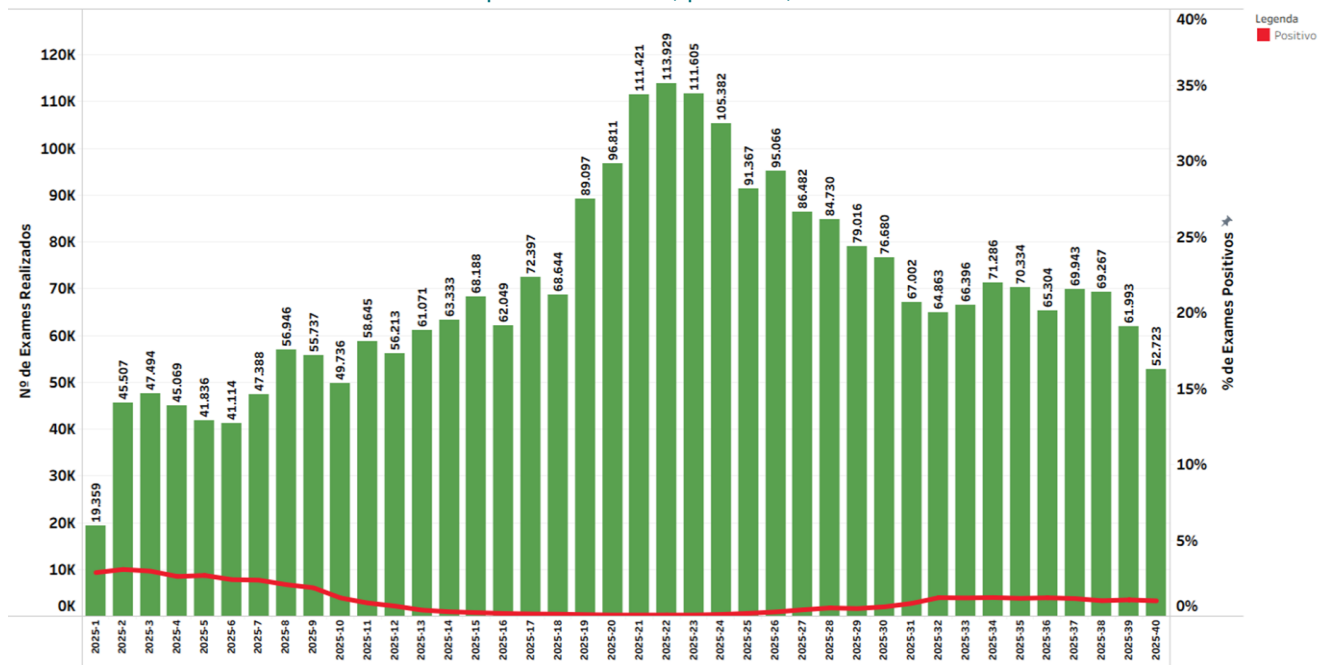
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UF. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



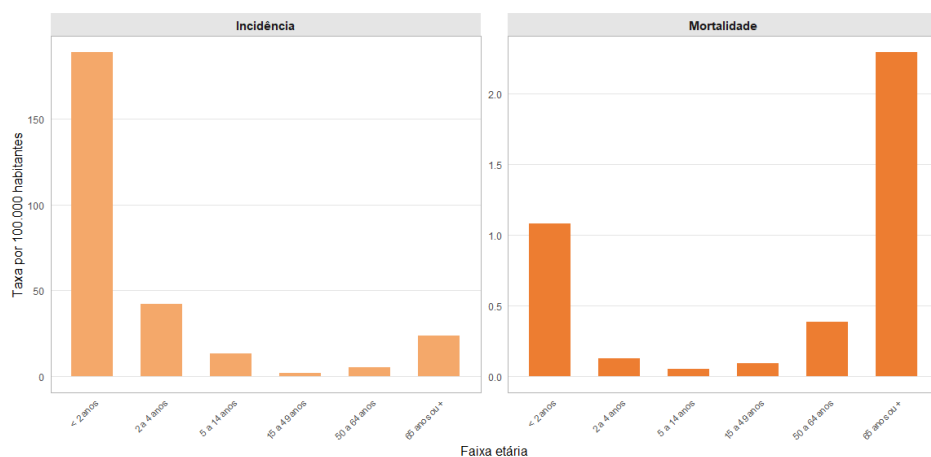
Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.

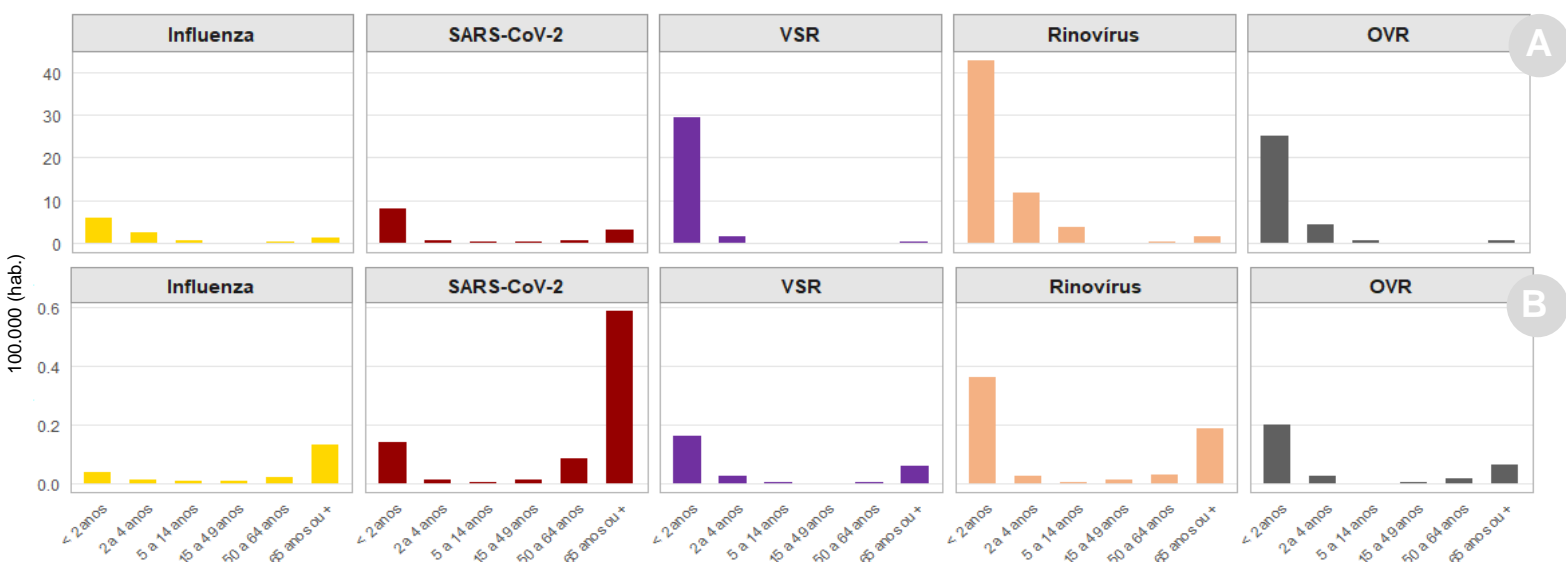


Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração.

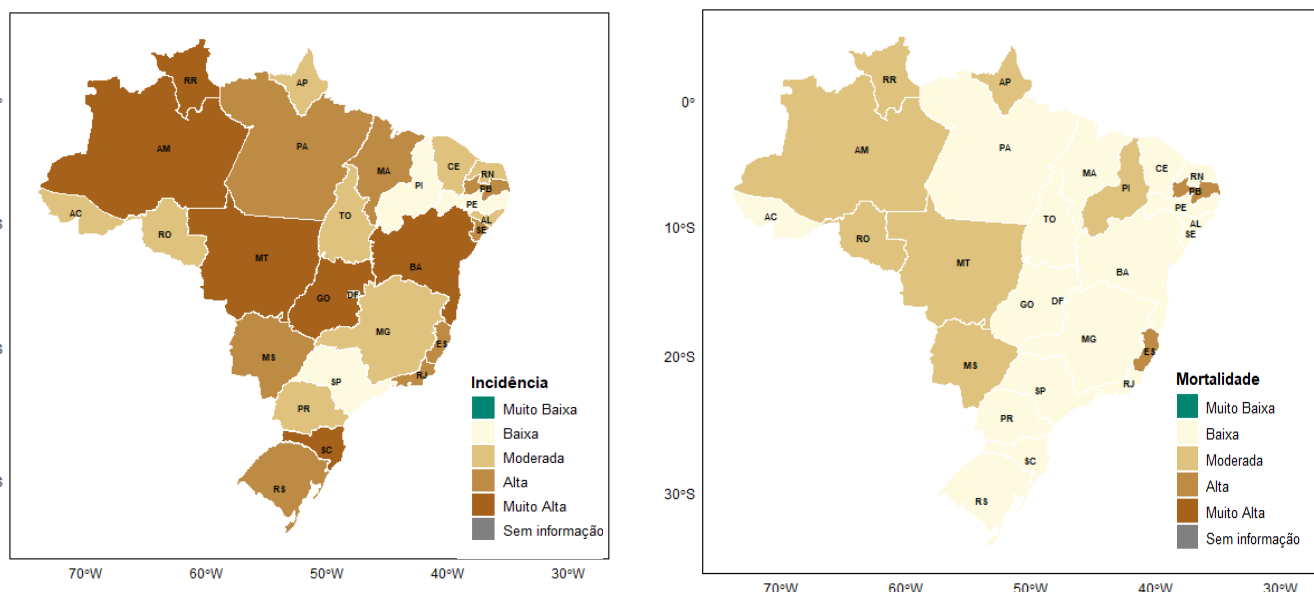
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 33 a 40 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 33 a 40 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 33 a 40 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 40

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1352	286	1951	318	4037	1855	34567	12567	5636	689	24555	2830	75471
De 2 a 4 anos	502	133	835	110	1625	268	3584	4694	1617	179	9343	846	19824
De 5 a 14 anos	709	161	1040	186	2134	348	1046	5021	917	151	11334	893	20250
De 15 a 49 anos	1067	108	1530	218	2992	970	451	1467	350	290	9233	670	15436
De 50 a 64 anos	1542	80	1548	101	3357	853	506	964	253	222	8485	616	14357
Mais de 65 anos	4111	263	5371	234	10231	3673	1764	2554	691	439	24297	1669	42837
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	65	5	104
Sexo													
Feminino	4952	521	6618	606	13020	4078	19046	12259	4319	931	42110	3495	90378
Masculino	4332	510	5659	561	11359	3891	22878	15018	5148	1039	45189	4034	97870
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	2	1	13	0	31
Raça/cor													
Branca	5377	349	5824	499	12303	3421	18461	10461	3634	647	33087	2848	77000
Preta	308	35	351	34	756	249	1108	889	302	71	3430	265	6471
Amarela	58	4	92	8	168	72	186	131	40	13	624	39	1172
Parda	3024	602	4203	472	8601	3187	19154	13991	4767	1120	43258	4072	88280
Indígena	55	1	41	22	120	63	375	314	124	9	672	58	1524
Sem informação	462	40	1767	132	2432	977	2653	1493	602	111	6241	247	13832
Total	9284	1031	12278	1167	24380	7969	41937	27279	9469	1971	87312	7529	188279

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 40

	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	29	7	65	40	265	144	78	15	238	2	739
De 2 a 4 anos	9	1	15	3	27	5	18	24	19	3	40	0	119
De 5 a 14 anos	22	1	20	10	54	8	13	20	14	5	89	1	192
De 15 a 49 anos	146	9	121	15	306	115	29	104	33	59	575	4	1183
De 50 a 64 anos	335	12	223	16	602	175	65	104	32	43	822	3	1792
Mais de 65 anos	896	38	979	49	2008	865	305	397	117	131	3332	24	6974
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Sexo													
Feminino	723	37	747	58	1602	608	339	382	139	122	2450	14	5452
Masculino	713	25	639	42	1460	600	355	411	154	134	2646	20	5546
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	895	21	728	52	1725	528	320	390	118	90	2222	15	5214
Preta	51	3	50	5	111	48	13	41	11	9	280	1	502
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	5	3	2	57	0	112
Parda	418	32	406	31	929	488	312	317	143	144	2336	17	4491
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	17	4	3	33	0	89
Sem informação	53	3	188	9	258	112	32	23	14	8	169	1	593
Total	1436	62	1387	100	3063	1208	695	793	293	256	5097	34	11001

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89% dos casos de SARS-CoV-2 e 98% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 40.

[illegible]

****Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.**

****Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.